

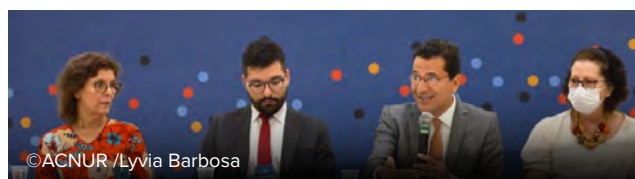


25 anos da Lei Brasileira de Proteção de Refugiados

©ACNUR /
Felipe Inaldo

No dia 22 de julho, celebrou-se os 25 anos da promulgação da Lei Brasileira de Proteção de Refugiados, a Lei N° 9474 de 1997. A legislação é notória por seu caráter vanguardista, indo além da definição clássica do que é uma pessoa refugiada, adotando não só motivos por fundados temores de perseguição devido a raça, religião, nacionalidade, grupo social ou opiniões políticas, mas também incluindo uma definição mais ampla do conceito de refugiado baseada na Declaração de Cartagena, que engloba graves e generalizadas violações de direitos humanos.

Com isso em vista, o Representante interino do ACNUR no Brasil, Federico Martinez, participou de um seminário promovido pela Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados, em Brasília, para reforçar a Lei N° 9474 como um elemento importante do compromisso humanitário brasileiro perante a comunidade internacional. Parte das reflexões compartilhadas pelo Representante nessa comemoração marcante também podem ser encontradas por meio de seu artigo [“No 25º aniversário da lei de proteção aos refugiados, ACNUR saúda solidariedade do Brasil”](#), além do Podcast [“Refúgio em Pauta”](#), onde a Irmã Rosita Milesi, diretora do Instituto Migrações e Direitos Humanos (IMDH), a professora de Direito Internacional e Direitos Humanos da UniSantos, Liliana Jubilut, o professor de Direito Internacional da UNIFESP, João Amorim, e professor de Relações Internacionais da UFRR, João Carlos Jarochinski, debatem sobre o tema.



©ACNUR /Lyvia Barbosa

1ª Reunião do Fórum Nacional de Conselhos e Comitês de Estado para Refugiados e Migrantes

O ACNUR entende que a proteção e a integração de refugiados é uma responsabilidade primária dos Estados, mas compartilhada entre diferentes atores públicos, privados, organizações não-governamentais, academia e instituições e agentes internacionais, e que apenas estratégias conjuntas e sinérgicas entre eles podem promover respostas integrais às necessidades dessas populações. Por isso, o ACNUR tem trabalhado intensamente no apoio técnico aos Conselhos e Comitês para pessoas refugiadas e migrantes, para o fortalecimento de políticas, planos e espaços de participação social de pessoas refugiadas e solicitantes da condição de refugiado.

Assim sendo, em 26 de julho, o ACNUR facilitou a 1ª Reunião do Fórum Nacional de Conselhos e Comitês Estaduais para Refugiados e Migrantes, que contou com a presença de

representantes de 10 estados (Acre, Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul and São Paulo) além da presença do Representante do ACNUR Brasil a.i., Federico Martinez, e do Coordenador do Comitê Nacional para Refugiados (CONARE), Bernardo Laferté. Na ocasião, foi enfatizada a importância do Fórum para a articulação em nível estadual em resposta às principais demandas de refugiados e migrantes que buscam proteção no país. Em seguida, boas práticas e estratégias públicas duradouras de integração dessas comunidades foram debatidas.

Nos próximos meses, os membros do Fórum continuarão trabalhando na definição de estruturas e diretrizes que contribuam para uma maior institucionalização desse espaço colegiado, enquanto o ACNUR continuará apoiando tecnicamente em sua função de Secretaria Executiva.



©ACNUR / Camila Ignacio

Visita do Chefe do Escritório Regional da ECHO no Brasil

O apoio da Direção-Geral da Proteção Civil e das Operações de Ajuda Humanitária Europeias (ECHO) da União Europeia permitiu ao ACNUR Brasil responder aos crescentes desafios enfrentados pelos refugiados e migrantes venezuelanos no contexto da pandemia de COVID-19 em 2020 e 2021, contribuindo também para garantir a proteção dessas pessoas através do acesso a serviços de acolhimento, proteção, abrigo e alcance da autossuficiência através de assistência financeira. Só em 2021, mais de 60.000 venezuelanos receberam assistência humanitária e acesso a direitos e serviços básicos por meio de intervenções multissetoriais implementadas com o apoio da ECHO.

Assim, entre 4 e 8 de julho, o ACNUR acompanhou a visita do Chefe do Escritório Regional para a América Latina e Caribe da ECHO, Álvaro de Vicente, ao Brasil. Com visitas a Brasília, Boa Vista e Pacaraima, o Sr. Vicente pode ter uma visão geral da situação humanitária dos refugiados no Brasil e as linhas estratégicas de intervenção do ACNUR no país, conhecendo pessoalmente os espaços de acolhimento e abrigos de emergência, além do Centro de Sustentabilidade e o Posto de Interiorização e Triagem (PITRIG). Ademais, a agenda contou com reuniões e visitas de campo com outras agências da ONU e organizações da sociedade civil que atendem refugiados e migrantes venezuelanos no norte do país.



©ACNUR / Camila Ignacio

Visita do Coordenador Sênior de Esportes para Refugiados do ACNUR e da equipe da Klubu

O esporte é uma ferramenta com potencial transformador, que é presente na vida e nos anseios de muitas pessoas refugiadas. Por isso, o ACNUR está constantemente buscando parcerias esportivas estratégicas para fomentar atividades que visem a proteção e desenvolvimento social de jovens deslocados e suas comunidades. Nesse contexto, entre 4 e 8 de julho, o ACNUR recebeu a visita do Coordenador Sênior de Esportes para Refugiados do ACNUR, Nick Sore, e da equipe da Klubu, organização que promove atividades esportivas em campos de refugiados para avaliar, conjuntamente com refugiados e migrantes, quais são os interesses e desafios no acesso às atividades esportivas na comunidade de acolhida e como mitigar esses obstáculos.



© ACNUR / B. Sokol

PARCERIAS QUE TRANSFORMAM VIDAS: Setor privado engajado na proteção de pessoas refugiadas

Desde o início da Guerra na Ucrânia, o ACNUR tem ampliado suas operações na região para apoiar as pessoas forçadas a deixar tudo para trás para escapar do conflito. As necessidades humanitárias cresceram desde então, e parcerias estabelecidas com Beiersdorf, Klabin, Fitesa, Ranson, Afaplan e Realize tem feito a diferença na vida de milhares de pessoas. Riachuelo e YouTube Music também se juntaram recentemente ao time de doadores corporativos do ACNUR no Brasil para apoiar projetos com foco em empoderamento feminino e acesso ao mercado laboral.

O trabalho do ACNUR de proteção às pessoas refugiadas é mantido por contribuições voluntárias de países e por doações de empresas e pessoas físicas. Se a sua empresa acredita que pessoas refugiadas devem ter a oportunidade de reconstruírem suas vidas, entre em contato conosco (sandresc@unhcr.org) e descubra as possibilidades de parcerias estratégicas com o ACNUR.

DESTAQUES

Reabertura do ATM em Manaus

No dia 8 de julho, o espaço físico do Alojamento de Trânsito de Manaus (ATM) da Operação Acolhida foi reaberto, após ser desativado por 14 meses devido a danos na infraestrutura causados por fortes inundações em maio de 2021.

Esforços de documentação

Em julho, o ACNUR fortaleceu seus esforços para garantir processos de documentação mais ágeis e acessíveis. Forças-tarefa foram realizadas em São Paulo-SP, Joinville-SC e na área rural de Cantá-RR, beneficiando mais de 150 pessoas com solicitações da condição de refugiado, acesso ao Documento Provisório de Registro Nacional Migratório (DPRNM), bem como renovação de seus protocolos provisórios de solicitação de refúgio.

Memorando de Entendimento com a Prefeitura de Araçatuba-SP

O ACNUR assinou um Memorando de Entendimento com a Prefeitura de Araçatuba para apoiar a criação de um Comitê Municipal de Refugiados e Apátridas, bem como fornecer suporte técnico para elaboração de políticas públicas, mapas de georreferenciamento da população refugiada e migrante, capacitação servidores, entre outras atividades.

Workshop de Planejamento de Avaliação das Necessidades de Refugiados e Migrantes da R4V

No dia 12 de julho, a Plataforma R4V Brasil realizou o Workshop de Planejamento de Avaliação das Necessidades de Refugiados e Migrantes (RNMA). O evento foi uma oportunidade para os setores e subsetores acordarem sobre as necessidades prioritárias de refugiados e migrantes para o próximo ciclo de planejamento em áreas como abrigo, distribuição de alimentos, educação, proteção, saúde, integração, transporte humanitário, nutrição e WASH. As principais evidências baseiam-se na Avaliação Conjunta de Necessidades (JNA) realizada pela Plataforma R4V em junho de 2022, bem como na revisão de dados secundários. O RNMA regional, contendo análises de 17 países da América Latina e Caribe, será publicado em setembro.

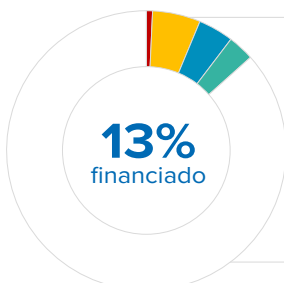
DASHBOARDS

- ▶ Decisões do Conare bit.ly/2ZOne1w
- ▶ Estratégias de Interiorização bit.ly/3asTv3C
- ▶ Abrigos em Roraima bit.ly/3dcF6dT
- ▶ População indígena bit.ly/3xzTt4L

PUBLICAÇÕES

acnur.org/portugues/publicacoes/

- ▶ Relatório do Anexo BV-8 bit.ly/3wGWwZA
- ▶ Relatório de Atividades de Belém – Janeiro a Junho de 2022 bit.ly/3Q4cuU9
- ▶ Relatório de Interiorização – Maio e Junho 2022 bit.ly/3TgLkd3
- ▶ Relatório do Exercício de Verificação de Pacaraima bit.ly/3R1vm7A



**Atualização de
Financiamento
ACNUR Brasil**

**5 DE JULHO
DE 2022**

US\$ 52,5 milhões

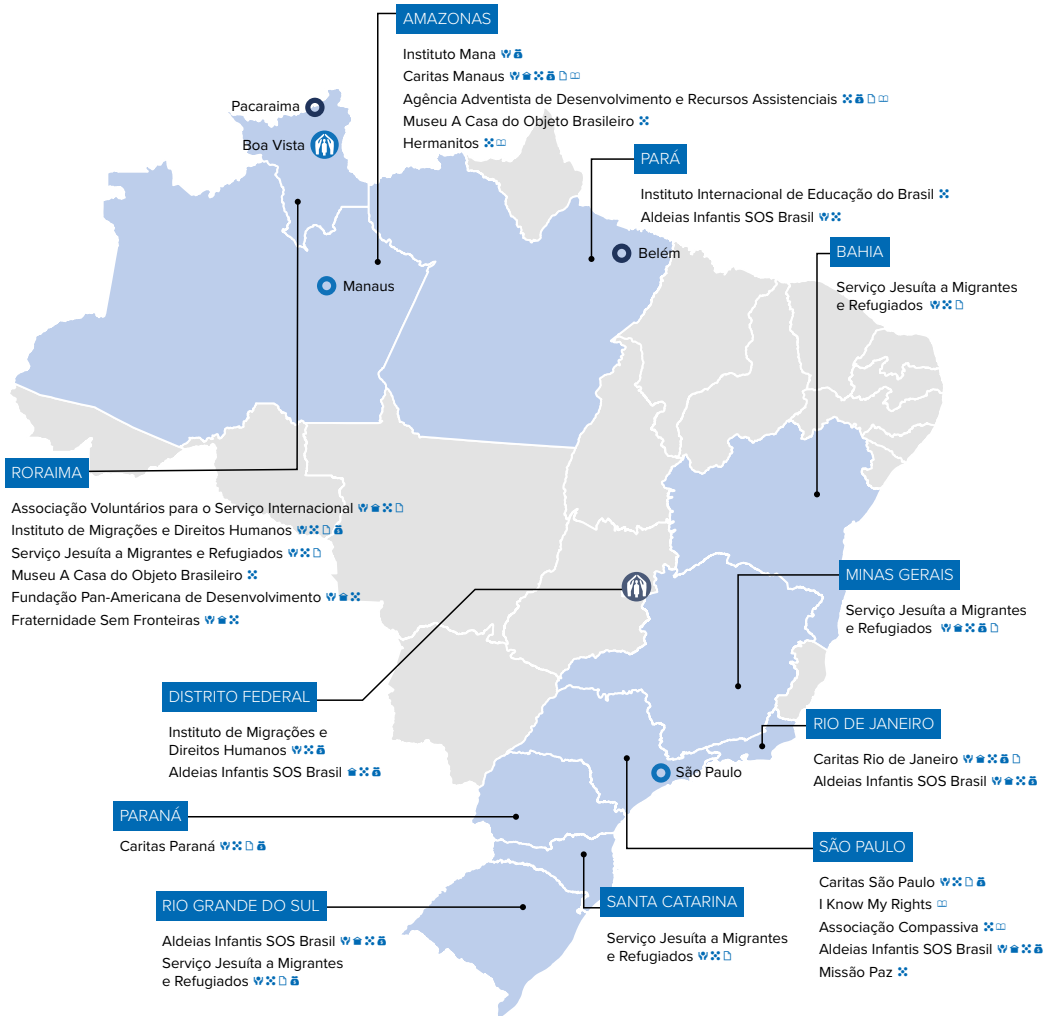
necessários para a operação do ACNUR Brasil em 2022

- Destinação totalmente específica
- Destinação específica
- Destinação flexível (alocação indicativa)
- Destinação livre (alocação indicativa)
- Lacuna de financiamento (indicativa)

Para + informações acesse: reporting.unhcr.org

Operação brasileira: ACNUR e Parceiros

- Sede do ACNUR Brasil
- Escritório do ACNUR no Brasil
- Escritório de Campo do ACNUR
- Unidade de Campo do ACNUR
- Proteção
- Locais de Recepção
- Documentação
- Gerenciamento de informação
- Assistência financeira
- Integração
- Educação
- Telecomunicações



Plataforma Empresas com Refugiados
empresascomrefugiados.com.br



Help

HELP - O canal de informação do ACNUR para refugiados
help.unhcr.org/brazil



Plataforma de Coordenação para Refugiados e Migrantes da Venezuela
www.R4V.info

- @ACNURBrasil
- /ACNURPortugues
- @acnurbrasil
- /company/acnurportugues

acnur.org.br

Para mais informações:
brabpri@unhcr.org

Parceiros do ACNUR no Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o apoio de todos os seus doadores incluindo:



Doadores privados do ACNUR Brasil:



O ACNUR Brasil agradece o grande apoio e parceria com todas as outras agências da ONU, autoridades brasileiras (a nível federal, estadual e municipal) e organizações da sociedade civil envolvidas na resposta de emergência e nos programas regulares da operação brasileira.